

ANÁLISE COMPARADA DA EVOLUÇÃO DE SÍTIOS TURÍSTICOS: SANTOS (SP) E BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC)

COMPARATIVE ANALYSIS OF THE EVOLUTION OF TOURISM SITES: SANTOS (SP) AND BALNEÁRIO CAMBORIÚ (SC)

Evanice Silva do CARMO*
Gilberto Antônio GADOTTI*
Yolanda Trene Keller BÓIA*

RESUMO

Este trabalho originou-se a partir de um estudo comparado entre os sítios turísticos de Santos (SP) e Balneário Camboriú (SC). Foram analisados aspectos históricos, políticos, econômicos e geográficos, bem como a evolução urbana e turística. Implicando assim uma reflexão sobre a construção destes espaços, considerados como produtos sociais em permanente processo de transformação, a partir das especificidades de cada lugar, onde o turismo, enquanto fenômeno e atividade, gera esta dinâmica. Considerou-se a importância da paisagem como recurso turístico e como elemento fundamental para o desenvolvimento sustentável e sustentado. Fundamentado neste princípio, efetuou-se uma análise aprofundada destes sítios, que possuem histórias entrelaçadas, principalmente em relação à ocupação e urbanização que ocorreram de modo espontâneo, cujo processo de crescimento desencadeou impactos negativos no âmbito econômico, social e, sobretudo, ambiental.

Palavras-chave: sítios turísticos; turismo; paisagem; urbanização; impactos ambientais; Santos e Balneário Camboriú.

ABSTRACT

This work is based on a comparative study of the tourism sites of Santos (São Paulo) and Balneário Camboriú (Santa Catarina), in which the historical, political, economic and geographical aspects, as well as urban and tourism evolution, were analyzed. It therefore involves a study of the construction of these spaces, which can be viewed as social products in a continuously changing process, based on the peculiarities of each place where tourism, as a phenomenon and as an activity, generates this dynamic. It considers the importance of the landscape as a tourism resource and as a fundamental aspect of sustained and sustainable development. Based on this principle, these historically linked sites were closely analyzed in relation to their spontaneously occurring settlement and urbanization, where the development process unleashed negative impacts on the economic, social and particularly environmental fields.

Key words: tourism sites; tourism; landscape; urbanization; environmental impacts; Santos e Balneário Camboriú.

A CONSTRUÇÃO DOS ESPAÇOS TURÍSTICOS EM ESTUDO

A temática Turismo estimula a reflexão, principalmente no tocante ao espaço físico, considerado como uma realidade objetiva, como um produto social em permanente processo de transformação e construído em uma relação dialética entre elementos naturais e humanos, num constructo da especificidade de cada lugar histórico e geográfico, pelo qual o turismo como processo, põe em ação para a organização do território.

THE CONSTRUCTION OF THE TOURISM SPACES IN QUESTION

The theme of tourism stimulates thinking, particularly concerning physical space, which can be seen as an objective reality and as a social product in a continuous process of change and which is composed of a dialectic relationship between natural and human elements, in a construct of the peculiarities of each historical and geographical place, through which tourism sets in motion the organization of the territory.

* Mestrandos em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí.
* Students of the Masters Degree Course in Tourism and Hospitality at the University of Vale do Itajaí.

A paisagem litorânea é um enorme recurso com potencial para as atividades de recreação, turismo e lazer. *“Nela, ocorre o contato terra/mar; é nesta estreita faixa que se dá a fronteira entre continentes e oceanos”* (QUEIROZ, Pontes, 1996:43). É onde o homem busca junto aos elementos da natureza uma relação gratificante e solidária, rompendo por algum tempo os grilhões impostos pela sociedade contemporânea. Segundo BRUHNS (1997:132), o homem contemporâneo, embora esteja inserido na natureza, em outro sentido, foi arrancado dela, que não só já representa uma ameaça como mal existe. Considerando o turismo como atividade produtora, quando se apropria de um espaço, está valorando uma paisagem, por esta ser em si um notável recurso turístico, num contínuo processo de transformação.

Santos e Balneário Camboriú constituem um espaço turístico definido nas suas respectivas regiões e no país. Ambos os sítios (S/BC) apresentam o quadro natural como elemento determinante na materialização do espaço, na oferta turística, na demanda, definindo-se como Pólos Receptores. Segundo RODRIGUES (1996:55), a indústria do turismo produz espaços delimitados e espacialmente destinados a um determinado tipo de consumo - o consumo da natureza - através dos denominados “serviços” do turismo.

A “venda do território”¹ implica como cada região desenvolveu suas forças, decorrentes de uma trama complexa de elementos da sua formação histórico-social e de determinações que operam sobre os processos responsáveis pela construção das especificidades locais e regionais.

Santos e Balneário Camboriú foram descobertos e colonizados por portugueses, em épocas distintas, mas sofreram o mesmo processo histórico peculiar, a organização social própria do período colonial brasileiro. Balneário Camboriú, por estar localizado no centro do litoral do Estado de Santa Catarina, recebeu influência dos paulistas, especificamente pelos Santistas nas bandeiras de colonização... *“Portugal determinará o deslocamento de paulistas, que, partindo de São Vicente, organizam-se em correntes de povoamento que atingem o planalto e o litoral catarinense...”* (VIANA, 1938:91).

À medida que as bandeiras iam desvendando os sertões e revelando os segredos de terras desconhecidas, o litoral central paulista ia se desvitalizando; enquanto isto, na faixa litorânea catarinense, os açorianos que sucederam os vicentistas se estabeleciam com seus modos de produção.

Observa-se também que os vales atlânticos de Santa Catarina, durante a segunda metade do século XIX, *“... foram, ocupados por pequenas*

The coastal landscape is an enormous resource with potential for recreation, tourism and entertainment. *“It is the meeting place of land and sea, and it is in this narrow strip of land that the border between continents and oceans is formed”* (QUEIROZ, Pontes, 1996:43). Within this space, man searches for a gratifying and meaningful relationship with the elements of nature, freeing himself for a while from all the constraints of contemporary society. According to BRUHNS (1997:132), contemporary man, while being part of nature, is in another sense cut off from it. This not only represents a threat, but also results in poor quality of life. Considering tourism as a productive activity, when it appropriates a space, it adds value to the landscape, which is in itself a worthwhile tourism resource that is in a continuous process of change.

Santos (S) and Balneário Camboriú (BC) form part of a tourism space which is defined within their respective regions and within the country. In both places (S/BC), nature is the determining factor in the materialization of space, the tourism offer and demand, being defined as receptive centers. According to RODRIGUES (1996:55), the tourism industry produces clearly defined spaces which are spatially designed for a certain kind of consumption - the consumption of nature - through so-called tourism “services”.

“The Sale of Real Estate”¹ led to the way in which each region developed its strengths. This was the result of complex factors in its social/historical background and of decisions based on processes which were responsible for the formation of local and regional peculiarities.

Santos and Balneário Camboriú were discovered and colonized by the Portuguese, during separate periods, but both were affected by the same historic process, the social organization typical of the Brazilian colonial era. Since Balneário Camboriú is located at the center of the State of Santa Catarina’s coast, it was affected by the influence of *Paulistas* (people from the State of São Paulo), specifically by *Santistas* (those from Santos), during the periods of colonization... *“Portugal will determine the displacement of Paulistas, who will originate in São Vicente and organize themselves into population waves that will reach the highland and coast of Santa Catarina...”* (VIANA, 1938:91).

As the explorers unveiled the remote interior of Brazil and the secrets of unknown lands, the central coast of São Paulo began to become devitalized, while on the coast of Santa Catarina, the Azorians, who succeeded the *Vicentistas* (those living in São Vicente), settled with their production methods.

explorações policultoras de alemães... que tinham sua origem em uma Europa em processo de industrialização” (MAMIGONIAN, 1966: 104).

Foram esses teutos-brasileiros, a partir de 1925, que elegeram a praia de Balneário Camboriú para a construção de suas casas de veraneio, enquanto que em Santos, a atividade portuária forçava um novo mercado - o da Hotelaria - e o aproveitamento da orla, como lugar de veraneio.

Essas práticas sociais induzem a formalização da segunda residência, destinada, basicamente, a ser utilizada no período de férias de verão, ou nas épocas de grande feriados, que, na fala de RODRIGUES (1996:56) expressa “... *desse modo a ‘escolha’ do local precisa ser compreendida com a qualidade do local, precisa ser compreendida com a qualidade física e social destes locais. Precisa ser compreendida com a história destes lugares. E assim, trata-se de uma mercadoria cuja marca é o consumo do espaço*”.

Cabe ressaltar que o processo de ocupação do litoral brasileiro ocorreu conjuntamente com o início da colonização do país, mas adquire forma especial a partir do século XX, quando se configura uma nova estrutura urbana - o balneário.

Os balneários, ao se identificarem no panorama urbano como uma estrutura, estabelecem uma nova prática, o hábito dos banhos de mar, prática já conhecida pelos ingleses e franceses desde o século XV.

“... Pode-se afirmar que praticamente toda a ocupação da costa por esse tipo de urbanização segue o mesmo padrão, seja qual for o ambiente em que é implementado. Possui caráter extensivo, definindo manchas urbanas contínuas, que se estendem linearmente pela linha costeira sempre estruturadas por uma via de acesso que mais ou menos corre paralela ao mar” (MACEDO, PELLEGRINO, 1996:157).

Santos e Balneário Camboriú foram definindo sua demanda turística à medida que os acessos (Via Anchieta e BR-101) permitiam maior acessibilidade ao recurso/natural/praias, somado a outros fatores, tais como: conforme a inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho (1956-1960), adquire conquistas sociais da classe trabalhadora com aumento dos rendimentos médios, motorização familiar, enormes progressos nos setores de transporte, redes viárias e de comunicações, além da inserção da mulher no mercado de trabalho e melhoria dos níveis de instrução, o que acarreta exigências na implementação de equipamentos e de serviços do turismo, tanto na montagem, quanto na infra-estrutura básica.

A partir das décadas de 50/60, acentua-se a ocupação da orla litorânea da Baixada Santista e do Litoral Central de Santa Catarina. Essa tendência

It was also observed that during the second half of the 19th century the Atlantic valleys of Santa Catarina “... *were occupied by small groups of German farming explorers who originated in a Europe that was in a process of industrialization*” (MAMIGONIAN, 1966:104).

From 1925 on, these Teutonic Brazilians chose Balneário Camboriú for the construction of their summer houses while in Santos, the port activity imposed a new market - hospitality - and the use of the coast as a summer holiday resort.

These social practices led to the formalization of a second residence basically meant to be used during summer vacations, or during long holidays. In the words of RODRIGUES (1996:56) “... *the ‘choice’ of a location, therefore, needs to be associated with its characteristics. It must be associated with the physical and social character of these locations. It must be associated with the history of these places. Thus, it is a product whose trade-mark is the consumption of space*”.

It should be emphasized that the settlement of the Brazilian coast occurred at the same time as the beginning of the country’s colonization, but gained particular characteristics from the 20th century onwards, when a new urban structure - was formed - the seaside resort.

When identified within the urban scene as a structure, the seaside resorts established a new practice, that of bathing in the sea, which had been practiced by the English and French since the 15th Century.

“...It may be ascertained that almost all the populating of the coast through this means of urbanization follows the same pattern, regardless of the environment in which it occurs. It has a general character, which defines uninterrupted urban sites that spread themselves linearly along the coastal strip, always structured along an access route that runs more or less parallel to the sea” (MACEDO, PELLEGRINO, 1996:157).

Tourism demand in Santos and Balneário Camboriú started to develop as the access routes (Via Anchieta and BR-101) allowed better access to natural resources and beaches as well as other aspects such as the entrance of Brazil into the international division of labor (1956-1960), an increase in average income leading to social gains for the working classes, the advent of the family motorcar, developments in the transport, highway and communication networks, the introduction of women into the labor market and an improvement in educational levels, all of which resulted in demands for tourism facilities and services, both in construction and in the basic infrastructure.

From the 1950s and 1960s, the settlement of the coasts of Baixada Santista and Santa Catarina

resulta de um estímulo-resposta à difusão das residências turísticas, representadas pelo conforto de viagem (malha viária), diminuição da distância-tempo e pela formação de um mercado constituído pela classe média. Provoca, assim, uma intensa especulação imobiliária. *“O apartamento na praia é um produto criado pela indústria da construção civil, que, evidentemente, ia ao encontro das aspirações coletivas”* (RODRIGUES, 1997:138).

Esta especulação vigora até hoje e estimula o consumidor em suas motivações intrínsecas (lazer e investimentos), por outro lado, o valor mercadológico da terra termina por expulsar gradativamente as populações nativas, intensificando o processo de segregação social, passando esses a ocupar os espaços menos nobres, geralmente situados no entorno das aglomerações. Segundo MARCELINO (1996:180), o acesso desigual aos meios de consumo coletivo está relacionado à forma pela qual as várias classes sociais se relacionam com os valores de uso do solo, relação representada pela estratificação espacial e pela segregação social observada na zona costeira.

Somada à especulação imobiliária e ao fenômeno moda-praia, a urbanização foi acelerada para atender ao grande fluxo da população a estes núcleos receptores que sofreram, além deste fluxo, o aumento da população fixa e daquela população impulsionada pelo processo migratório.

“Uma das repercussões mais destacadas que se relacionam às residências secundárias é a urbanização... e outro efeito associado à urbanização é o crescimento demográfico” (TULIK, 1996:64).

Os núcleos de Santos e Balneário Camboriú, ao se identificarem com esta trajetória descrita, também se irmanam, em períodos de tempo distintos, mas iguais nos problemas relativos à saturação.

Segundo RODRIGUES (1997), os núcleos urbanos saturados apresentam os seguintes problemas:

- Carência dos meios de consumo coletivo, abastecimento de água e rede de esgotamento sanitário;
- Frequente contaminação de água do mar, com praias impróprias para a balneabilidade;
- Verticalização desenfreada, ocasionando a poluição da paisagem visual, a queda do conforto térmico e, portanto, da qualidade de vida;
- Trânsito caótico e falta de parques;
- Dificuldades no abastecimento;
- Violência urbana.

A urbanização desenfreada deteriora, ou melhor, destrói os recursos paisagísticos e ambientais do litoral, abalando ecossistemas frágeis, recursos cênicos e eliminando, na maioria

increased rapidly. This trend came about as a response to the spread of tourism residences, which were represented by increased ease of travel (improved access routes), a reduction in the time-distance ratio and the formation of a middle class market. It thus produced intensive property speculation. *“The beach apartment is a product created by the construction industry, which was clearly meeting collective demand”* (RODRIGUES, 1997:138).

This speculation still occurs today and appeals to the consumer’s basic needs (leisure and investment). On the other hand, the high market value of land ends up alienating the local population, thus intensifying the social segregation process, since the locals leave for less prosperous areas which tend to be located on the outskirts of the towns. According to MARCELINO (1996:180), this disparate access to public services is related to the way in which the various social classes and land values are interrelated. This relationship is represented by the space stratification and social segregation observed in the coastal zone.

Besides real estate speculation and the beach-fashion phenomenon, the settlement of the coast was accelerated in order to respond to the great influx of people to these receptive cores, which, apart from this influx, were also affected by an increase in the permanent population and in the population brought by the migratory process.

“One of the main repercussions related to second residences is urbanization... and the other effect associated with urbanization is demographic growth” (TULIK, 1996:64).

When identified within the described trajectory, the centers of Santos and Balneário Camboriú, are also linked together, in distinct periods of time but similar in relation to their saturation problems.

According to RODRIGUES (1997), over-saturated urban centers suffer from the following problems:

- Lack of public services, water supply and sewage drainage systems;
- Frequent contamination of sea-water, making the beaches unsuitable for bathing;
- Uncontrolled building, causing pollution of the scenic landscape, a decline in thermal comfort, and as a result, a reduction in quality of life;
- Chaotic traffic and lack of green areas;
- Supply difficulties;
- Urban violence.

Uncontrolled urbanization spoils, or even worse, destroys the landscape and environmental resources of the coast. It upsets fragile ecosystems and scenic resources and partially or completely

das vezes, parcial ou totalmente, as características que geraram sua ocupação.

Em contrapartida, a prática do turismo se justifica na necessidade da busca de novos ambientes para a reposição da energia física e mental. Ora, para tal propósito, a natureza, em especial, as unidades específicas do litoral, são o recurso turístico mais evidenciado e o mais explorado pelo capitalismo, a partir da metade deste século.

À medida que a exploração se sucede ao longo do tempo, os pólos receptores, desgastados pelos problemas da urbanização desenfreada, pelo uso indevido da região costeira e pela perda da identidade cultural, entram em colapso e o recurso turístico apresenta uma falsa imagem, quando não há mais correspondência entre o produto ofertado e a imagem que o turista leva.

Neste ponto, Santos e Balneário Camboriú começam a divergir em suas atuações. Santos, no final dos anos 80, detecta o seu declínio turístico e, a partir de políticas e programas que priorizam o saneamento, a saúde, a balneabilidade e a conservação e restauração do patrimônio histórico-cultural, enfrenta a crise.

Balneário Camboriú, apesar de ter somente 34 anos de existência, em oposição aos 496 anos de Santos, sofre estes mesmos processos. Urge analisar a sua capacidade de carga, prever o seu limiar máximo de crescimento turístico, bem como prevenir e/ou remediar impactos sócio-ambientais que, somados, levam ao declínio. Urge também resgatar a sua história e cultura, para que, no futuro, se compreenda o seu passado.

Nos sítios estudados, a atividade econômica foi determinante, em detrimento da importância das comunidades receptoras. Por algum tempo, o turismo realizado não postulou uma prática social coletiva, que integra mecanismos distintos de relação do espaço, com a identidade e o outro.

“Devemos nos preparar para estabelecer os alicerces de um espaço verdadeiramente humano, de um espaço que possa unir os homens para e por seu trabalho, mas não em seguida dividi-los em classes, em exploradores e explorados; um espaço matéria-inerte que seja trabalhada pelo homem mas não se volte contra ele; um espaço natureza social aberta à contemplação direta dos seres humanos, e não um fetiche, um espaço instrumento de reprodução de vida, e não uma mercadoria trabalhada por outra mercadoria, o homem fetichizado” (SANTOS, 1986:27).

É fato comprovado que o turismo representa hoje uma das mais importantes formas de reprodução de capital e de captação de divisas e, da sua importância nas economias locais de Santos e

eliminates the features that led to its occupation in the first place.

In its defense, tourism can be justified by the need to search for new environments in order to revitalize physical and mental energies. Nature, particularly the specific coastal resorts, is the tourism resource that has been most highlighted and explored by capitalism during the second half of this Century.

As exploration takes place over time, the receptive cores, which are eroded by problems of uncontrolled urbanization, improper use of the coastal region and the loss of cultural identity, collapse and the tourism resource presents a false image, where there is no longer any correlation between the product offered and the image that the tourist gets.

At this point, Santos and Balneário Camboriú began to diverge in their operations. By the end of the 1980s Santos noticed that its tourism had declined and, based on policies and programs that gave priority to sanitation, health, water quality and the conservation and restoration of the historic and cultural legacy, it has been facing up to the crisis.

Although Balneário Camboriú has only been in existence for 34 years, compared with the 496 years of Santos, it suffers from these same processes. It is urgent that its burden capacity be analyzed and its maximum limit of tourism growth predicted, as well as preventing and/or treating the social environmental impacts, which collectively lead to decline. It is also imperative that its history and culture be revived so that in the future, the past will be understood.

In the places studied, economic activity, which was detrimental to the receptive communities, was a determining aspect. For some time, tourism did not demand any collective social practice which would integrate the separate functions of the relationship between the space, its identity and “the other”.

“We must prepare ourselves to lay the foundations of a truly human space, of a space that can unite men to their work, but not to subsequently divide them into classes, the explorers and the explored; an inert space that is used by man, but that does not come back against him; a social nature space that is open to the direct contemplation of man and not an obsession; a space as an instrument of the reproduction of life, and not a product used by another product, the obsessed man” (SANTOS, 1986:27).

It is a proven fact that tourism today represents one of the most important means of producing capital and foreign exchange income. The importance of tourism within the local economies of Santos and

Balneário Camboriú. Mas que ele, além de um fenômeno econômico, é um fenômeno político, social e cultural dos mais expressivos nas sociedades pós-industriais.

Esta atividade precisa ser planejada, pois ela está subordinada às políticas públicas, à iniciativa privada ou à parceria de ambas, e deverá o planejamento conciliar interesses variados e ações conflitantes para se efetivar como prática social e, principalmente, ter na gestão territorial, sua base de ação e na educação ambiental a garantia para as gerações vindouras, da "imagem" (a representação mental e sensorial) destes sítios e afirmar a continuidade da humanidade no homem pós-moderno.

O TURISMO E OS IMPACTOS SÓCIO-AMBIENTAIS NOS DOIS SÍTIOS

As atividades relacionadas à indústria do tempo livre começam a manifestar-se de forma nítida, no contexto dos avanços na legislação envolvendo o direito a férias generalizadas e na tecnologia de transporte aéreo e rodoviário ainda no decorrer da década de 50.

"Em função das vantagens oferecidas pelas regiões receptoras, crescem durante os anos 60, não só o fluxo de visitantes (turismo de massa) mas também os impactos sócio-econômicos, culturais e ambientais sobre as populações e o ambiente das regiões visitadas, seguindo um movimento pendular que oscila entre o cotidiano e o anticotidiano, consolidando-se assim uma tríplice fragmentação: trabalhar aqui, morar ali e repousar além" (KRIPPENDORF, 1982).

As repercussões deste padrão disseminam-se amplamente durante a década de 70, estimulando o debate sobre os custos e benefícios do turismo para a economia, o ambiente e a sociedade como um todo.

Dentro destes padrões identificam-se os sítios de Santos e Balneário Camboriú. Ambos passam por todas as etapas do desenvolvimento turístico, com uma massificação e com a consequente sobrecarga da infra-estrutura já instalada.

Os impactos do turismo nestes sítios ocorreram por ser em espaços (faixas litorâneas) onde essa atividade adquiriu maior importância econômica, isso se dá tanto em função de uma tendência à urbanização como à metropolização que prosseguirá nesta década, em várias cidades brasileiras do litoral.

Santos e Balneário Camboriú são exemplos paradigmáticos de gestão social e ecologicamente predatória dos recursos do litoral brasileiro, em função do impacto de uma urbanização que reflete em sua área estuária.

Para a degradação de Santos contribuiu a presença do maior porto exportador do país

Balneário Camboriú is also fact. However, besides being an economic phenomenon, tourism is also one of the most expressive political, social and cultural phenomena of post-industrial society.

This activity needs to be planned since it is subject to public policy, private enterprise or a joint-venture of both, and its planning has to reconcile varied interests and conflicting activities in order to become effective as a social practice. It should mainly have in land management the basis of its activity, and in environmental education a guarantee of the "image" (mental and sensory representation) of these sites for future generations, and should confirm the continuity of humanity in post-contemporary man.

TOURISM AND ITS SOCIAL ENVIRONMENTAL IMPACTS ON BOTH PLACES

Activities related to the leisure industry began to become more clearly defined with advances in legislation involving the right to paid vacations for all and in air and road transport technology, which was still in its early stages during the 1950s.

"Due to advantages offered by the receptive regions, the Sixties saw a growth not only in the flux of visitors (mass tourism), but also in the social, economic, cultural and environmental impacts on the population and environment of the regions visited, following a pendular movement that oscillated between the everyday and the non-everyday, thus forming a three-way-split: work here, live there and relax somewhere else" (KRIPPENDORF, 1982).

The repercussions of this pattern were widespread during the seventies, thus stimulating discussion on the costs and benefits of tourism on the economy, environment and society as a whole.

Santos and Balneário Camboriú can be identified among these patterns. Both went through all the stages of tourism development, with mass popularization and the subsequent strain on the existing infrastructure.

The impact of tourism on these resorts occurred because it was within these spaces (coastal strips) that the activity acquired a higher economic significance. This happened in terms of a tendency to both urbanization and metropolization, which will continue during this decade in many Brazilian coastal towns.

Santos and Balneário Camboriú are paradigmatic examples of socially and ecologically predatory management of the natural resources of the Brazilian Coast in terms of the impact of the urbanization seen in its estuary area.

In the case of Santos, the degradation was greater not only because it has the country's

e a carga de poluentes oriundos da Grande São Paulo.

Santos e Balneário Camboriú possuem uma pauperização dos ecossistemas terrestres e aquáticos como os mangues e a Mata Atlântica. Verifica-se que o processo de ocupação do habitat litorâneo, tem revelado uma pobre combinação entre técnicas empíricas locais esgotadas no intenso processo de transformação das áreas turísticas e a transferência de tecnologias inapropriadas para as condições locais (a partir da implantação de empreendimentos turísticos, cuja gestão do habitat ainda se encontra distante de tecnologias associadas ao desenvolvimento sustentável do turismo). Este processo tem provocado a redução da qualidade do habitat litorâneo de Santos e Balneário Camboriú, não só porque são desaproveitados fatores locais em função das considerações exógenas, senão porque, freqüentemente ele dá lugar à deteriorização do meio ambiente natural.

A ausência de políticas de desenvolvimento do litoral marítimo, destinadas a conciliar várias demandas econômicas e sociais com a preservação do meio ambiente marinho, tornam impotentes as ações no sentido de minimizar os efeitos negativos da urbanização nestes sítios.

Um dos aspectos mais evidentes deste processo emerge da relação entre o ambiente construído e as alterações que este provoca na qualidade da paisagem de Santos e Balneário Camboriú. Ocorre uma sobrecarga da infra-estrutura, com os hotéis, restaurantes e similares que invadem as áreas de uso público de grande valor paisagístico; com congestionamento de tráfego, com a predominância do transporte individual em detrimento do transporte coletivo; com a especulação do uso da praia com ênfase para a privatização de áreas públicas por empreendimentos imobiliários, visando aumentar o preço dos terrenos a intensificação das construções sem o devido ordenamento espacial; com o domínio de uma arquitetura destituída de preocupações quanto à valorização estética da paisagem do litoral, enfatizando as construções clandestinas.

Verifica-se que Santos e Balneário Camboriú apostaram num processo de dinamização econômica da atividade turística, desvinculado de preocupações com a magnitude dos impactos sócio-econômicos e ambientais decorrentes.

O fortalecimento destas tendências, nestes sítios, trouxe consigo mudanças rápidas e profundas em suas paisagens. Esta situação tem se agravado pelo fato de Santos e Balneário Camboriú estarem situados perto de grandes centros urbanos e, com um forte fluxo migratório oriundo da zona rural. Os aspectos mais expressivos deste processo são:

largest export port, but also because it receives all pollutants from greater São Paulo.

Santos and Balneário Camboriú are suffering from a deterioration process of their terrestrial and aquatic ecosystems, such as the mangrove swamps and the Atlantic Forest. It can be seen that the settlement process of the coastal habitat has revealed an unfavorable combination of local experimental techniques used in the intense transformation process of tourism areas and a transference of technology, which is inappropriate to local conditions (starting with the introduction of tourism ventures where the environmental management is still far from technologies associated with the sustainable development of tourism). This process has been lowering the quality of the coastal habitat in Santos and Balneário Camboriú, not only because it misuses local characteristics due to exogenous considerations, but also because it frequently gives way to the degradation of the natural environment.

The absence of developmental policies aimed at reconciling diverse social and economic demands with the preservation of the coastal maritime environment is undermining the actions that have been taken so as to minimize the negative effects of urbanization on these sites.

One of the most obvious aspects of this process comes from the relationship between the built environment and the changes it has brought to the quality of the landscapes of Santos and Balneário Camboriú. There is an overload of infrastructure, with hotels, restaurants and other buildings invading public areas of great scenic value. There is also traffic congestion, due to the prevalence of individual transport to the detriment of public transport; property speculation of the beach which emphasizes the privatization of public areas by real estate ventures aimed at increasing the price of properties, intensification of construction without due regard for spatial planning; and a prevalence of architecture which has no concern for the aesthetic value of the coastal landscape, and often involves illegal construction.

It is noticeable that Santos and Balneário Camboriú, which both profess the economic dynamization of tourism activity, have no concern for the magnitude of the resulting socio-economic and environmental impacts.

The increase of such tendencies in these places has brought about rapid and profound changes to their landscapes. This situation has been worsened by the fact that Santos and Balneário Camboriú are located near large urban centers, with a strong migratory flow from rural areas. The most noticeable aspects of this process are:

1. Ocupação turística intensiva do litoral, promovida pelo fenômeno da segunda residência, por investimentos de grupos privados ligados a atividades turísticas, mercado imobiliário e construção civil;
2. Desestruturação social das comunidades litorâneas, com o conseqüente abandono das atividades tradicionais como a pesca artesanal, em troca de um mercado de trabalho ligado ao turismo sazonal, comércio e serviço público;
3. Ausência de políticas públicas dirigidas a coibir as ações e conseqüências negativas do turismo convencional;
4. Ampliação da expectativa de consumo dos recursos sócio-ambientais nestes sítios.

Com vistas a atrair uma demanda mais qualificada de turistas, se induz a adoção de um novo padrão de exploração da paisagem com um planejamento de um conjunto de empreendimentos turísticos de grande porte, reproduzindo os modelos consagrados pelo turismo do primeiro mundo.

Na dinâmica de implantação destes projetos, o meio ambiente e a comunidade não desempenham papel preponderante, pois a lógica urbanística subjacente desconsidera os condicionantes do quadro de necessidades sociais e ambientais das regiões atingidas pelos novos assentamentos.

Nos últimos vinte anos, ocorreram mudanças expressivas na paisagem de Santos e Balneário Camboriú, estas mudanças estão associadas, sobretudo, às práticas de venda de produtos do mercado turístico a um público já urbanizado e imbuído de valores típicos das sociedades de consumo. Este tipo de demanda turística no litoral provocou um processo de ampliação não regulada da capacidade hoteleira instalada e da construção civil, gerando a disseminação de práticas inadequadas de uso do solo.

A ausência de políticas, aliada à ineficácia das práticas de planificação urbana, tem impossibilitado a busca de formas mais apropriadas de organização da atividade turística em Santos e Balneário Camboriú. Some-se a isso o papel ambíguo desempenhado pelo setor público, intervindo esporadicamente em apoio às iniciativas da área empresarial.

Como resultado desta análise dos sítios de Santos e Balneário Camboriú, pressupõe-se, segundo OLIVER GODARD (1975),

“A instauração de um novo estilo de planejamento, capaz de localizar e explorar as margens de liberdade atualmente existentes nos diferentes níveis de organização social, visando harmonizar as várias interfaces da atividade turística num modelo de desenvolvimento”.

1. Intensive tourism occupation of the coast motivated by phenomena such as Summer houses, investment of private groups into tourism-related activities, the real estate market and civil construction;
2. Social de-structuring of coastal communities, causing traditional activities such as fishing by hand to be abandoned in favor of a job market related to seasonal tourism, commerce and public services.
3. Absence of public policies aimed at deterring the negative activities and consequences of conventional tourism;
4. Increased likelihood of the consumption of socio-environmental resources within these resorts.

In order to attract a more suitable tourist demand, the setting of new standards in landscape exploitation, established together with the planning of a group of large tourism enterprises is recommended in order to reproduce models acclaimed by the tourism industry in the First World.

The environment and the community do not play an extensive role within the dynamic of implementation of these projects, since the underlying urban planning logic disregards the social and environmental needs of the regions affected by the new “settlers”.

During the last twenty years, dramatic changes have taken place in the landscapes of Santos and Balneário Camboriú. These changes are mainly associated with the selling of tourism products to an already urbanized public, which has been indoctrinated with the values of consumer societies. This kind of coastal tourism demand has caused uncontrolled expansion of hotel accommodation capacity and civil construction, thus generating an increase in inappropriate land use.

The lack of policies to deal with the inefficient urban planning practices has been hindering the search for more appropriate means of organizing Santos and Balneário Camboriú’s tourism activity. Moreover, there is also the ambiguous role played by the public sector, which sporadically intervenes to back private enterprise incentives.

According to OLIVER GODARD (1975), as a result of this analysis of the sites of Santos and Balneário Camboriú,

“the establishment of a new planning style able to locate and explore the borders of freedom that currently exist in the different levels of social organization, and that aim to integrate the many interfaces of tourism activity into a model of development”, is taken for granted.

A relação entre o homem e o meio ambiente encontra sua origem no pensamento filosófico e na contribuição da ciência. Por outro lado, a descrição literária e artística realiza a delicada operação de transformar uma noção filosófica em um fato sensível e uma construção científica num fato perceptível.

O estudo destes sítios, num enfoque turístico, oportuniza uma riqueza de observações que permitem, num futuro próximo, gerar ações e soluções para os fatores de crise que permeiam a relação do homem com o meio, do homem com os outros homens, e do turismo com a sua fonte primeira.

"... Na história do homem, há a necessidade de proteger e defender a obra dos homens, as obras relevantes dos homens" (MORAL apud YÁZIGI, 1996:79).

O homem, como ser histórico, é definido pelo contexto em que vive e deixa para as gerações futuras o conhecimento de si através de seus legados. São estes legados que impulsionam o homem a viajar e conhecer outros homens e outros contextos. Surge, então, a atividade chamada turismo, que faz uso da paisagem como recurso e atrativo para impulsionar esta movimentação, como um fenômeno sócio-econômico, político e cultural.

A paisagem e o homem necessitam estreitar conscientemente a sua relação, pois ambos evoluem e se dignificam conjuntamente.

"A paisagem foi, está sendo e será redeseenhada continuamente porque o elemento essencial à sua significação é o próprio homem" (MACHADO apud PIRES, 1988:10).

E o homem precisa deixar para o futuro a garantia da decência dos aspectos vitais do planeta para seus descendentes.

A OCUPAÇÃO E URBANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS TURÍSTICOS ANALISADOS

O turismo, considerado como um dos fenômenos de maior destaque do mundo contemporâneo, desenvolveu-se não só no campo de ação da economia, que se expande com a produção de bens e serviços, mas *"também e principalmente, como fato social que se configura materialmente, criando e recriando formas espaciais diversificadas"* (RODRIGO, 1996:9).

Este fenômeno se justifica na necessidade básica do homem de buscar novos lugares para a restituição da energia física e mental. Assim, o turismo é ditado pela demanda do homem que procura estes ambientes para descansar, ter momentos de lazer, recreação, etc. Conforme CORIOLANO (1996:94) *"o homem apenas utiliza a*

The relationship between man and the environment originates in philosophical thinking and in the contribution of science. On the other hand, literary and artistic description accomplishes the subtle operation of transforming the philosophic notions into sensitive facts and scientific constructions into understandable facts.

The study of these resorts from a tourism perspective yields a wealth of observations which will generate, in the near future, action and solutions to the critical factors that permeate the relationship between man and the environment, man and his fellow man, and tourism and its primordial source.

"... In the history of man, there is a need to protect and defend the work of men, the relevant works of men" (MORAL apud YÁZIGI, 1996:79)

Man as a historic being is defined by the context in which he lives. Through his legacies he leaves knowledge of himself for future generations. These legacies motivate man to travel and get to know other human beings and other contexts. Thus, the activity termed tourism emerges, making use of the landscape as a resource and attraction that induces this movement as a socio-economic, political and cultural phenomenon.

The landscape and man have to consciously refine their relationship, since both evolve and progress together.

"The landscape was, is and will always be continuously remodeled because the element essential to its significance is man himself". (MACHADO apud PIRES, 1988:10)

Man has to leave to his future descendents guaranteed continuity of essential aspects of the planet.

SETTLEMENT AND URBANIZATION OF THE TOURISM RESORTS ANALYZED

Tourism, which is considered one of the most important phenomena in the contemporary world, has developed itself not only within the economic field, which spreads with the production of goods and services, but *"also, and principally, as a social aspect which takes a material form creating and recreating diversified spatial patterns"* (RODRIGO, 1996:9).

This phenomenon justifies itself in man's basic need to search for new places in order to recover his physical and mental energies. Consequently, tourism is dictated by the demand of man, who searches for these environments in order to relax, have periods of leisure, recreation, etc. According to CORIOLANO (1996:94) *"man only*

natureza transformando-a, modificando-a e produzindo uma outra natureza, a natureza socializada. Assim ele produz o espaço turístico”.

Com os propósitos de descanso e apreciação de paisagens naturais, os espaços turísticos mais explorados foram os sítios específicos do litoral, que por si só já são um grande e único recurso para as atividades de recreação, lazer e turismo.

“O turismo pode ter, portanto, em sua profundidade, o desejo da vivência do espaço e de conhecimentos a ele associados” (GEIGER, 1996:58).

Sob este enfoque, surgiram Santos (SP) e Balneário Camboriú (SC), dois sítios litorâneos que eram habitados apenas por pescadores que viam as praias apenas como fonte de alimentos.

Mas a demanda de pessoas que buscavam novos locais fez com que Santos e Balneário Camboriú fossem “descobertos” e despontassem como espaços turísticos com belas paisagens naturais.

“A paisagem, indissociável da idéia de espaço, é constantemente refeita de acordo com os padrões locais de produção, sociedade, cultura, fatores geográficos e tem importante papel no direcionamento turístico” (YAZIGI, 1996:151).

Inicialmente habitado por índios, os sítios Santos e Balneário Camboriú foram colonizados em momentos distintos, mas por pessoas da mesma descendência européia, principalmente os açorianos.

Em Balneário Camboriú, apesar de ser colonizado por portugueses/açorianos, foram os teuto-brasileiros, vindos do Vale do Itajaí, que começaram a construir as primeiras casas de veraneio no centro da praia. *“O povoamento teuto-brasileiro trouxe o progresso que a praia carecia, toda a infra-estrutura e os melhoramentos, alguns comércios, principalmente a hotelaria”* (CORRÊA, 1985:26).

Santos, também colonizado por portugueses, foi posteriormente, em razão das atividades portuárias, “invadido” pelos paulistas que se radicaram na cidade, fazendo uso de chácaras de veraneio e construindo palacetes.

Assim, a indústria do turismo que *“produz espaços delimitados destinados a um determinado tipo de consumo - o consumo da natureza - através dos denominados serviços do turismo”* (RODRIGUES, 1996:55) levou para Santos e Balneário Camboriú o progresso, o desenvolvimento, a urbanização. Os benefícios do turismo pareciam infinitos: criação de empregos, geração de divisas, desenvolvimento da economia, melhora da qualidade de vida da comunidade local, formação do mercado imobiliário, entre outros.

Contudo, não houve preocupação nem tempo hábil para a consolidação de um planejamento

uses nature by transforming it, modifying it and producing another nature, a socialized nature. In this way he produces tourism space”.

For the purposes of relaxation and appreciation of the natural landscape, the most explored tourism spaces have been coastal resorts, which are themselves already a large and unique resource for recreation, leisure and tourism activities.

“Tourism may have, therefore, at its core, the desire for the experience of space and the understanding associated with it” (GEIGER, 1996:58)

Within this focus emerged Santos and Balneário Camboriú, two coastal places which were previously inhabited by fishermen using the beaches just as sources of food.

The demand of people searching for new locations, however, led to the “discovery” of Santos and Balneário Camboriú, and they appeared as tourism spaces with natural scenic landscape.

“The landscape, which cannot be dissociated from the idea of space, is constantly being remade according to local patterns of production, society, culture and geographic features, and it has an important role in the direction of tourism” (YÁZIGI, 1996:151).

Initially inhabited by Indians, Santos and Balneário Camboriú were colonized in separate periods, but by people with the same European ancestry, particularly by the Azorians.

Despite being colonized by Portuguese/Azorians, Balneário Camboriú really became developed with the arrival of the Teutonic Brazilians coming from the Itajaí Valley, who began to build the first summer residences in the center of the beach. *“The Teutonic Brazilian settlement brought the progress that the resort lacked, with all the needed infrastructure and improvements, and some commerce, mainly hospitality”* (CORRÊA, 1985:26).

The Portuguese also colonized Santos, but subsequently, due to its port activities, it was “invaded” by the *Paulistas* who settled in the town, establishing small summer farms and building mansions.

The tourism industry, which *“produces clearly defined spaces set aside for a certain kind of consumption - the consumption of nature - through so called tourism services”* (RODRIGUES, 1996:55), therefore brought development, progress and urbanization to Santos and Balneário Camboriú. The benefits from tourism seemed to be unending: job creation, income generation, economic development, improvement of the local community’s quality of life, and the formation of a real estate market, among other things.

However, there was neither the concern nor available time to consolidate the planning

para o desenvolvimento do turismo. A espontaneidade que caracterizou o desenvolvimento da atividade turística comprometeu os resultados alcançados ao longo do processo e desencadeou impactos negativos nos aspectos econômicos, sociais e culturais.

A euforia das décadas de 70 em Santos e de 80 em Balneário Camboriú, quando o turismo atingiu o apogeu nestas cidades e era visto como a salvação econômica, social e política, transformou-se na busca por alternativas para salvaguardar estes espaços turísticos.

Apesar da diferença de mais de 360 anos de história - Santos tem 496 anos e Balneário Camboriú, 34 - ambas as cidades já passaram pelas várias etapas de desenvolvimento que o turismo proporciona.

“É interessante observar que os espaços turísticos evoluem em ‘ondas’ de ocupação que são ditadas pela moda ou produzidas pelo consumo do espaço levando à sua degradação e, portanto, à destruição dos recursos que os engendraram” (RODRIGUES, 1997:50).

Salientando a urbanização e o turismo como agentes externos responsáveis pela transformação dos sítios turísticos Santos e Balneário Camboriú, podem-se observar sérios efeitos negativos decorrentes da falta de planejamento para atender à demanda turística.

“O setor turístico incorporou a região desconsiderando a peculiaridade de sua produção cultural e transformando a natureza em mero estoque de recursos, moldável com base em uma visão estética idealizada nos centros urbanos” (LUCHIARI, 1997:68).

Em Balneário Camboriú, percebe-se que o movimento de especulações intensas dá evidências negativas de processos econômicos inconseqüentes nas relações homem/natureza/sociedade.

“A especulação imobiliária em Santos é violenta, tendo expulsado praticamente toda população tradicional representada pelas comunidades pesqueiras - os caiçaras” (RODRIGUES, 1997:139).

O turismo em Santos e Balneário Camboriú transformou o espaço físico e alterou as relações dos moradores locais que passaram a fazer parte da produção de bens e serviços da própria atividade turística. Além disso, observam-se repercussões negativas na infra-estrutura, como a carência dos meios de consumo coletivo - falta de água, insuficiência na rede de esgoto, precariedade nas telecomunicações e na rede de transportes, falta de estacionamentos, etc. A estes, se acrescentam outros efeitos negativos como: verticalização desenfreada, ocasionando contaminação arquitetônica e poluição da paisagem visual;

of tourism development. The spontaneity that characterized the development of tourism activities compromised the results achieved during the process and caused negative impacts on economic, social and cultural aspects.

The euphoria of the 1970s in Santos and the 1980s in Balneário Camboriú, when tourism had reached its peak in these towns and was considered to be their means of social political and economic deliverance, was transformed into a search for alternatives in order to safeguard these tourism resorts.

Despite a difference of more than 360 years of history - Santos has 496 years and Balneário Camboriú has 34 - both towns have already been through the various stages of development provided by tourism.

“It is interesting to note that tourism spaces evolve in ‘waves’ of settlement which are dictated by fashion or produced by the consumption of space, leading to their degradation and consequently, to the destruction of the natural resources that engendered them in the first place” (RODRIGUES, 1997:50).

By highlighting urbanization and tourism as the external agents responsible for the transformation of Santos and Balneário Camboriú, it is possible to see the serious negative effects caused by the lack of proper planning to take account of tourism demand.

“The tourism sector took over the region, but disregarded the characteristics of its cultural production and transformed nature into a mere reserve of resources, which can be molded and which is based on an aesthetic view idealized in urban centers.” (LUCHIARI, 1997:68)

It can be noted in Balneário Camboriú that the intense property speculation is showing the negative effects of inconsistent economic processes within the relationships between man, nature and society.

“Real state speculation in Santos has been violent, and it has expelled almost all of the traditional population represented by the fishing communities - the ‘caiçaras’” (RODRIGUES, 1997:139).

In Balneário Camboriú and Santos, tourism transformed the physical space and altered the relationships of the local inhabitants, who began to be part of the production of goods and services of the tourism activity itself. Moreover, negative repercussions on the infrastructure, such as a lack of public services - shortage of water, inadequate drainage systems, the precariousness of telecommunications and transport, lack of parking places, etc - are also noted. Other negative effects can also be added such as uncontrolled upward building which causes architectural

violência urbana; contaminação das águas das praias; preços abusivos, falta de produtos básicos; acúmulo de lixo; falta de áreas verdes, degradação do meio ambiente.

“Esse processo de destruição do meio ambiente destrói também a lógica do funcionamento e da expansão do turismo. Este, como atividade subordinada ao capital, gera os mesmos problemas espaciais, ambientais, sócio-econômicos do desenvolvimento urbano clássico, apenas com algumas peculiaridades” (LUCIARI, 1997:71).

A deterioração do meio ambiente causa o decrescente fluxo do turismo e, conseqüentemente, a desvalorização dos imóveis do núcleo receptor deteriorado.

Enfim, a degradação em Santos e em Balneário Camboriú não se deu apenas nos ambientes físicos naturais, mas nos planos social, cultural e econômico.

Dentre todos estes impactos negativos que a atividade turística trouxe, muitos já foram sanados, contudo, outros problemas continuam afrontando o poder público e causando preocupação para a comunidade e turistas.

“Apesar das evidências de que as atividades de lazer e recreação podem de fato causar impactos, poucos estudos são feitos para tentar minimizar este efeitos ou ainda servir de subsídio ao planejamento de regiões onde este fenômeno ocorre ou possa potencialmente vir a ocorrer” (MIDAGLIA, 1996:38).

HOGAN (1997:8) acredita que *“em princípio, o turismo pode ser o caminho do desenvolvimento sustentável e não o da destruição final dos últimos redutos intocados do mundo natural”*.

Neste sentido, percebe-se que um planejamento que enquadre não somente critérios econômicos, mas que leve em consideração os aspectos naturais, sociais e culturais tanto em Santos quanto em Balneário Camboriú, asseguraria a compatibilidade entre o desenvolvimento do turismo, a proteção do meio ambiente e a preservação da qualidade de vida tanto da comunidade local quanto dos turistas.

Um planejamento que tenha efetivas e amplas repercussões deve considerar:

1. um plano de educação ambiental voltado ao turismo com a comunidade receptora e, principalmente, com os turistas;
2. o apoio às atividades de cultura, sobretudo as de cunho popular;
3. a conservação do patrimônio histórico local compatibilizando-o com o turismo;
4. a capacidade de carga como base para o planejamento da atividade turística;
5. a qualificação e aprimoramento dos recursos humanos ligados ao turismo, tanto públicos quanto privados;

contamination and visual pollution of the landscape; urban violence; contamination of seawater; unreasonably high prices; lack of basic goods; accumulation of waste; absence of green areas; and degradation of the environment.

“This process of environmental destruction also destroys the practical operation and expansion of tourism. As an activity which relies on capital, it generates the same spatial, environmental and socio-economic problems as traditional urban development, though with some characteristics of its own” (LUCIARI, 1997:71).

The deterioration of the environment causes a reduction in tourism flow and, consequently, devaluation in real state property in the receptive place that has been destroyed.

In short, the degradation in Santos and Balneário Camboriú has occurred not only in natural physical environments, but also at social, cultural and economic levels.

Among all the negative impacts that tourism has brought, many have already been solved. However, others are still challenging public powers and causing concern to tourists and local communities.

“In spite of the evidence that leisure and recreation activities might actually cause impacts, few studies are done to minimize these effects or to support the planning of regions where this phenomenon occurs or may potentially occur” (MIDAGLIA, 1996:38).

HOGAN (1997:8) believes that *“in principle, tourism could be the means to sustainable development and not to the final destruction of the last untouched bastions of the natural world”*.

In this sense, it is noticed that planning, which not only squares with economic criteria, but also takes into consideration the natural, social and cultural characteristics of Santos and Balneário Camboriú, would ensure compatibility between tourism development, environmental protection and maintenance of quality of life for both the community and the tourists.

Planning which has wide and effective repercussions must take into account:

1. An environmental education plan geared towards tourism, for both the receptive community and, in particular, for tourists;
2. Support for cultural activities, especially the more popular ones;
3. Preservation of the local historic legacy, harmonizing it with tourism;
4. The burden capacity, based on the planning of the tourism activity;
5. Qualification and training of human resources associated with tourism, both public and private;

6. a mobilização das universidades com seus projetos de pesquisas e extensão;
7. campanhas publicitárias com enfoque não só no sol e nas praias, mas, especialmente, no valor da paisagem natural e, transformada pelo homem.

“Pensar num futuro turístico implica antes de mais nada a realização plena da cidadania, num necessário projeto nacional que interligue tudo e busque levar suas premissas a cabo. François Ascher explica bem: não é o turismo que permite o desenvolvimento, mas é o desenvolvimento geral do país que torna o turismo aproveitável” (YAZIGI, 1996:11).

O turismo em Santos e Balneário Camboriú está passando por um momento de grande atividade, tentando fazer com que o desenvolvimento possa se sustentar econômica, social, cultural e fisicamente ao longo de um extenso período.

Propõe-se, assim, um novo tipo de turismo, com o consumo produtivo do espaço, por meio da interação com a natureza, do aprendizado e da preservação desta. Neste sentido, só entendendo a sociedade, isto é, a forma como os homens se relacionam e usam seus produtos é possível entender e respeitar o espaço natural.

6. Mobilization of universities, with research and extension projects;
7. Advertising campaigns focusing not only on sun and beaches, but also on the value of the natural and artificial landscapes.

“Thinking about a future in tourism involves above all, the complete fulfillment of citizenship, in an essential national project which links everything and tries to practice what it preaches. As François Ascher explains: it is not tourism that enables development, but the general development of the country that is advantageous to tourism” (YAZIGI, 1996:11).

In Balneário Camboriú and Santos, the tourism industry is going through a time of great activity, trying to enable the development to sustain itself economically, socially, culturally and physically for an extended period.

Consequently, a new kind of tourism is proposed, one which uses productive consumption of space, by means of interaction with nature, learning from it and preserving it. Thus, only after society has been understood, that is, the way in which man relates to nature and uses its products, will it be possible to understand and respect the natural space.

NOTA

¹ Expressão usada por RODRIGUES (1996:55).

NOTE

¹ Expression used by RODRIGUES (1996:55).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORRÊA, Tupã Gomes (Org). **Turismo e lazer**. São Paulo: Edicon, 1996. 120 p.
- CORRÊA, I. de B. **História de duas cidades**: Camboriú e Balneário Camboriú. Balneário Camboriú: Camboriú, 1985. 136 p.
- CORRIOLANO, L. N. M. T. Turismo e degradação ambiental no litoral do Ceará. In: LEMOS, A. I. G. de. **Turismo: impactos sócio-ambientais**. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 93-103.
- FRIGERIO, Angela Maria G.; ANDRADE, Wilma Therezinha F. de; OLIVEIRA, Yza Fava de. **Santos: um encontro com a história e a geografia**. Santos: UniSantos, 1992. 127 p.
- GEIGER, P. P. Turismo e espacialidade. In RODRIGUES, A. A. B. (Org) **Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 55-61.
- GODARD, Olivier. Development in: ECOEVELOPPEMENT NEWS PARIS. CIRED. n 35, dez, 1985.
- HOGAN, D. I. Prefácio. In: SERRANO, C. M. T. et alii. **Viagem à natureza: turismo, cultura e ambiente**. São Paulo: Papyrus, 1997. p. 7-9.
- KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo**: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira S.A., 1989.
- LEMOS, Amália Inês G. de. **Turismo**: Impactos ambientais. São Paulo: Hucitec, 1996. 305 p.
- LUCHIARI, M. T. D. P. Turismo, natureza e cultura caiçara: um novo colonialismo? In: SERRANO, C. M. T. et alii. **Viagem à natureza: turismo, cultura e ambiente**. São Paulo: Papyrus, 1997. p. 59-84.
- MACHADO, L. M. C. P. **A serra do mar paulista**: um estudo de paisagem valorizada. Rio Claro. 1988. Tese de Doutorado - UNESP.
- MAMIGONIAN, Armem. **Vida regional em Santa Catarina**. In: Orientação, IGEO/USP, Set. 1966.
- MIDAGLIA, C. L. V. Turismo e meio ambiente no litoral paulista: Dinâmica da balneabilidade nas praias. In: LEMOS, A. I. G. de. **Turismo: impactos sócio-ambientais**. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 32-55.
- MOLINA, Sérgio E.; RODRIGUES, Sérgio A. **Planificación Integral del turismo**: um enfoque para Latinoamérica. 2.ed. México: Trillas, 1991. 102 p.

- PIRES, Paulo dos Santos. **Turismo e paisagem**. (s.1). Faculdade de Turismo e Hotelaria - UNIVALI, 1997.
- RODRIGUES, Adyr A. B. **Turismo e geografia**: Reflexões teóricas e enfoques regionais. São Paulo: Hucitec, 1996. 274 p.
- _____. **Turismo e espaço**: Rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1997. 158 p.
- RODRIGUES, A. M. A produção e o consumo do espaço para o turismo e a problemática ambiental. In: YAZIGI, E. et alii. **Turismo**: espaço, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 55-62.
- SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem**. São Paulo: Hucitec, 1986. 64 p.
- SERRANO, M. Toledo e BRUHNS, Heloísa T. (Orgs). **Viagens à natureza**. Campinas-São Paulo: Papirus, 1997. 150 p.
- VIANA, Francisco J. de Oliveira. **Populações meridionais do Brasil**. Rio de Janeiro: Cia Ed. Nacional, 1938.
- YÁZIGI, E. et alii. **Turismo - espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: Hucitec, 1996. 241 p.